

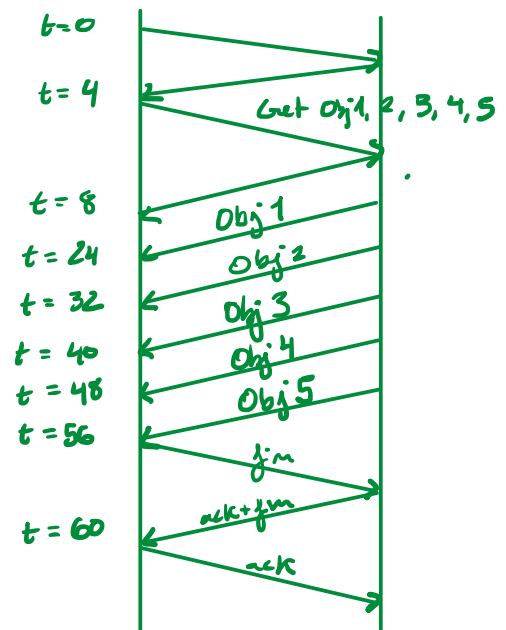
15 de janeiro de 2024 22:26

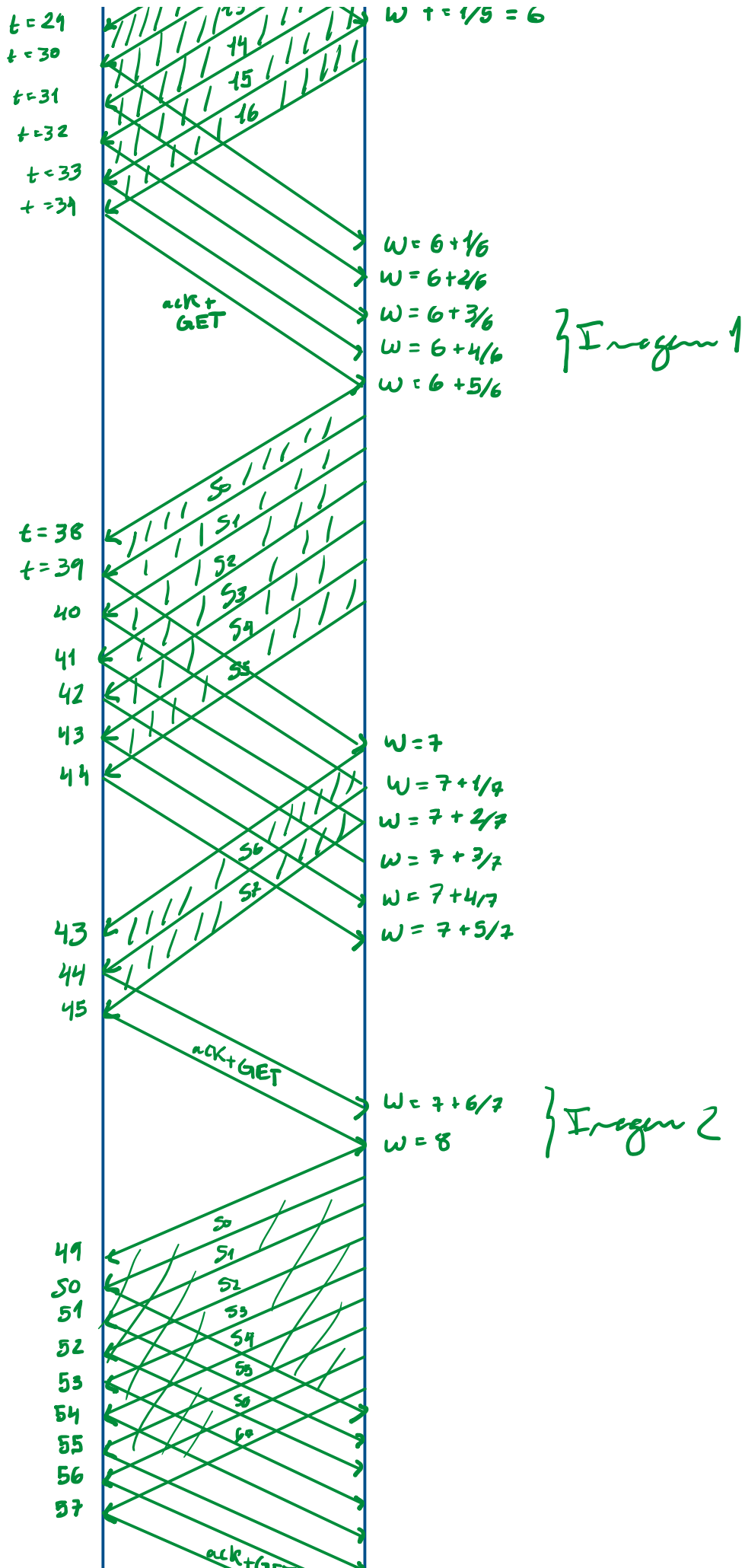
c) HTTP 1.1 → persistente

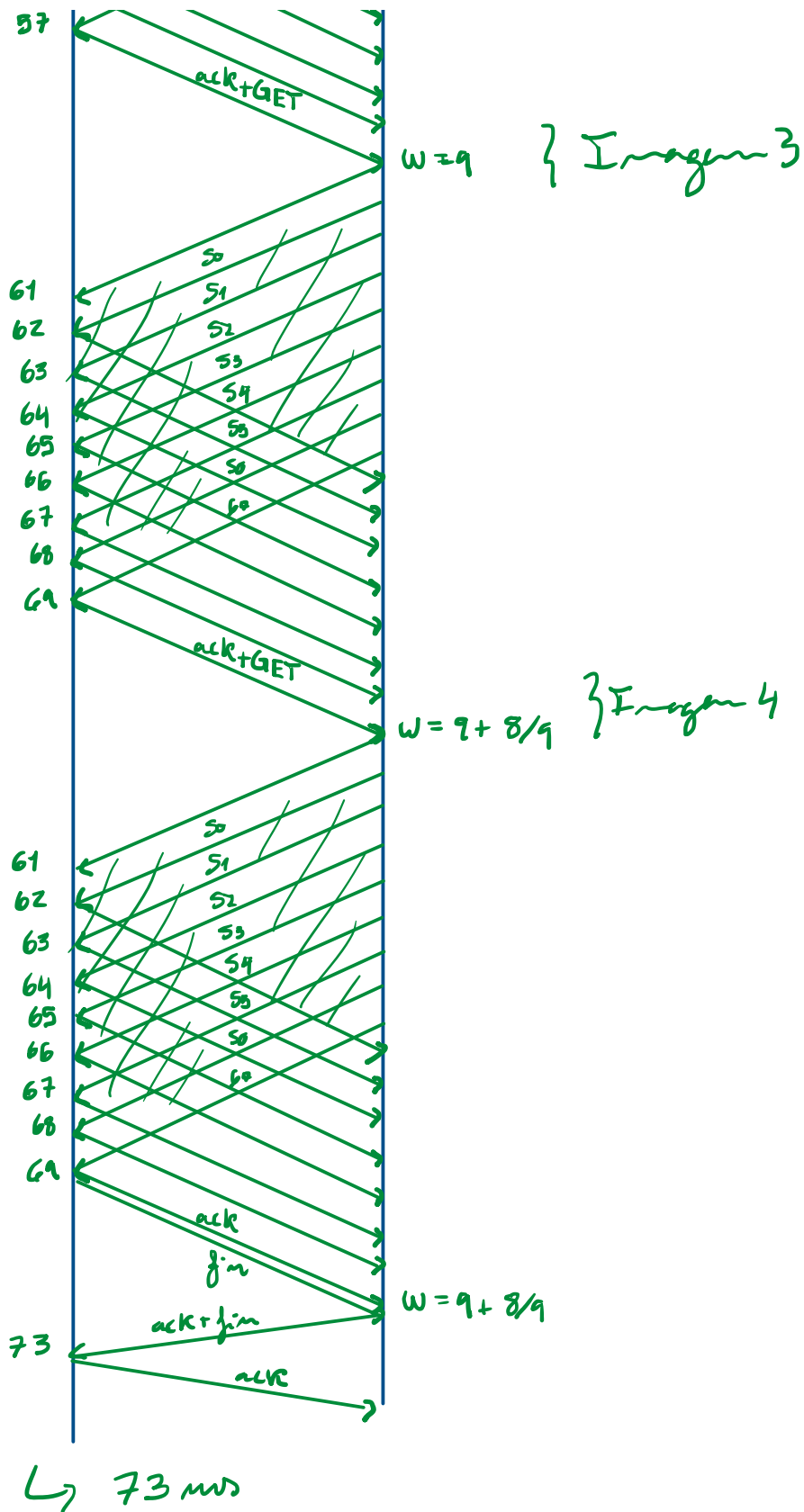
- Só pode ser enviado no máximo um objeto Web por cada conexão estabelecida
- O HTTP/1.0 utiliza HTTP não persistente

- Podem ser enviados múltiplos objetos Web por cada ligação estabelecida entre o cliente e o servidor.
- O HTTP/1.1 usa por defeito conexões persistentes

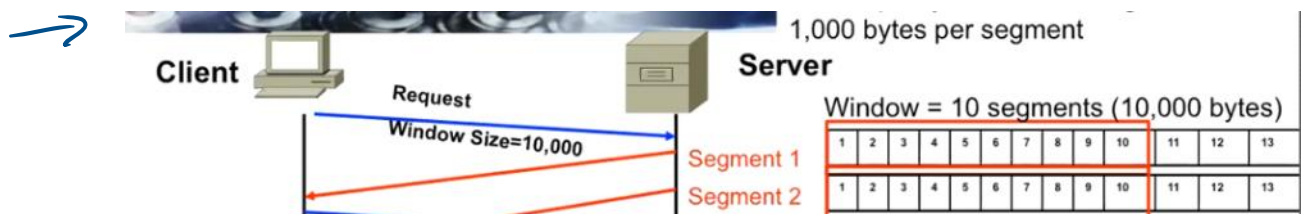
servidor

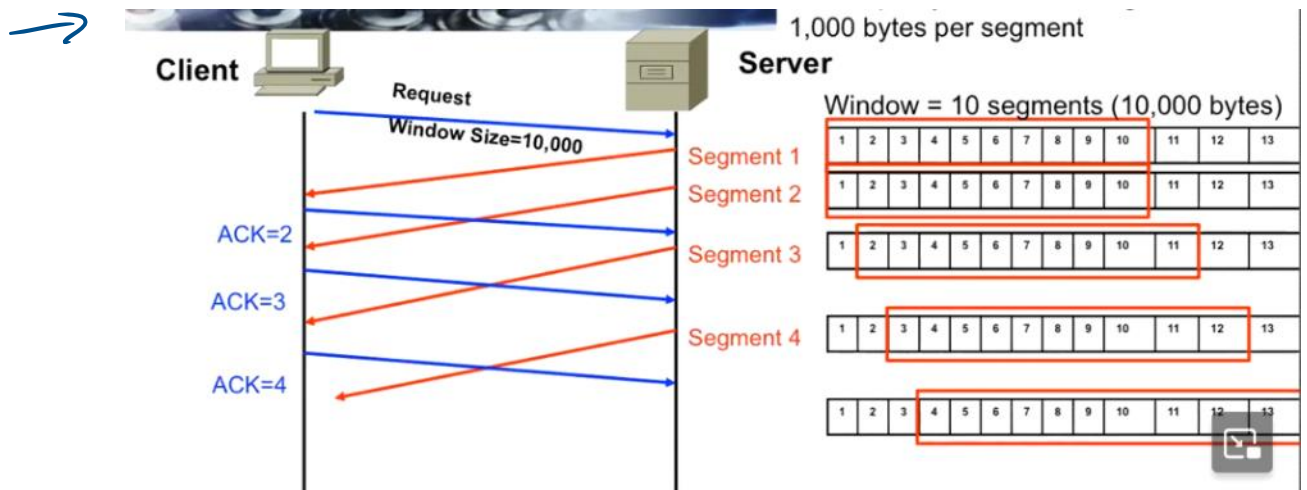






Sliding Window





## Desempenho HTTP/1.\*

- Como melhorar o desempenho do HTTP/1.\*?
- Quais as melhores práticas, simples e eficazes, que têm sido usadas com regularidade?
  - Reduzir o número de consultas ao DNS (*DNS Lookups*)
  - Reutilizar conexões TCP
  - Utilizar CDNs (*Content Delivery Network*)
  - Minimizar o número de redireccionamentos HTTP (*HTTP Redirects*)
  - Eliminar bytes desnecessários nos pedidos HTTP (cabeçalhos)
  - Comprimir os artefactos na transmissão (compressão corpo)
  - Cache dos recursos do lado do cliente
  - Eliminar o envio de recursos desnecessários

Problemas de desempenho

### Paralelismo limitado

- O paralelismo está limitado ao número de conexões
- Na prática, mais ou menos 6 conexões por origem

### Head-of-line blocking

- Bloqueio do cabeça de fila, acumula pedidos em queue e atrasa a solicitação por parte do cliente
- Servidor obrigado a responder pela ordem (ordem restrita)

## Paralelismo limitado

- O paralelismo está limitado ao número de conexões
- Na prática, mais ou menos 6 conexões por origem

## Head-of-line blocking

- Bloqueio do cabeça de fila, acumula pedidos em queue e atrasa a solicitação por parte do cliente
- Servidor obrigado a responder pela ordem (ordem restrita)

## Overhead protocolar é elevado

- Metadados do cabeçalho não são compactados
- Aproximadamente 800 bytes de metadados por pedido, mais os cookies

### • Paralelismo é limitado pelo número de conexões...

Elements	Resources	Network	Sources	Timeline	Profiles	Audits	Console	PageSpeed	
Name	Method	Status	Type	Time	Start Time	302 ms	453 ms	604 ms	755 ms
localhost	GET	200	text/html	17 ms					
01.jpeg	GET	202	image/jpeg	242 ms					
02.jpeg	GET	202	image/jpeg	243 ms					
03.jpeg	GET	202	image/jpeg	242 ms					
04.jpeg	GET	202	image/jpeg	241 ms					
05.jpeg	GET	202	image/jpeg	235 ms					
06.jpeg	GET	202	image/jpeg	235 ms					
07.jpeg	GET	202	image/jpeg	475 ms					
08.jpeg	GET	202	image/jpeg	563 ms					
09.jpeg	GET	202	image/jpeg	561 ms					
10.jpeg	GET	202	image/jpeg	561 ms					
11.jpeg	GET	202	image/jpeg	561 ms					
12.jpeg	GET	202	image/jpeg	561 ms					

~6 parallel downloads per origin

- Cada conexão implica overhead de handshake inicial
- Se for HTTPS, ainda tem mais um overhead do handshake TLS
- Cada conexão gasta recursos do lado do servidor
- As conexões competem umas com as outras

### • HTTP2 é uma extensão e não uma substituição do HTTP/1.1

- Não se mexe nos métodos, URLs, headers, códigos de resposta, etc.
- **Semântica** – para a aplicação – deve é a mesma!
- Não há alterações na **API** **aplicacional**...

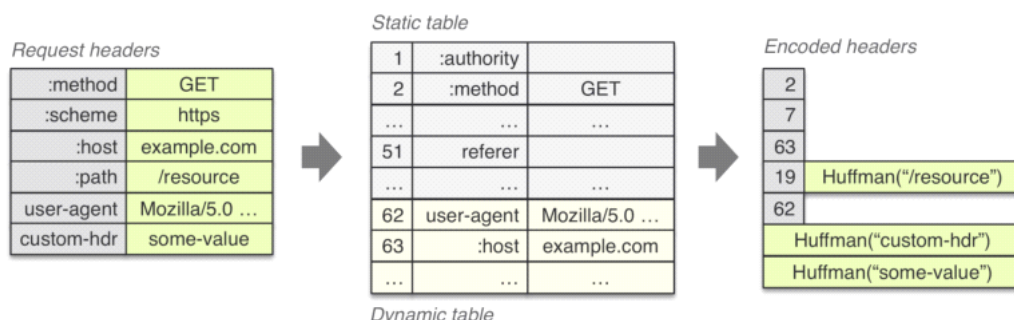
### • Alvo → as limitações de desempenho das versões anteriores

- Primeiras versões do HTTP foram desenhadas para serem de fácil implementação!
- Clientes HTTP/1.\* obrigados a lançar várias conexões em paralelo para baixar a latência.
- Não há compressão nem prioridades
- **Mau uso** da conexão TCP de suporte!...

## HTTP2 – Compressão do cabeçalho



### • HPACK

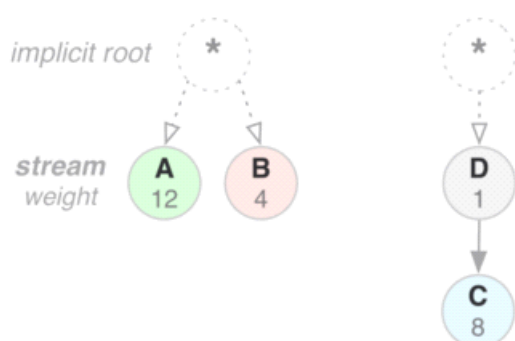


- Valores literais (texto) são codificados com **código de Huffman** estático
- Tabela **indexação estática** → por ex: "2" corresponde a "method: GET"
- Tabela **indexação dinâmica** → Valores enviados anteriormente pode ser indexados!

## HTTP2 – pesos e dependências



- Exemplo: stream A deve ter 12/16 e a B 4/16 dos recursos totais
- Exemplo: stream D deve ser entregue antes da stream C



- **Cada stream pode ter um peso**
  - [1-256] integer value
- **Cada stream pode ter uma dependência**
  - ... uma outra stream ID

### Negociação protocolar

1. Cliente começa em HTTP1.1 e pede upgrade para HTTP2

2. Settings codificados em BASE64

1. Cliente começa em HTTP1.1 e pede upgrade para HTTP2

2. Settings codificados em BASE64

3. Servidor declina pedido, respondendo em HTTP/1.1

4. Servidor aceita pedido para HTTP2 e começa Framing binário

- **É possível começar logo em HTTP2 se e só se o cliente souber que o servidor fala HTTP2:**

- Enviar a sequência de 24 octetos:

0x505249202a20485454502f322e300d0a0d0a534d0d0a0d0a

- Que corresponde a ""PRI \* HTTP/2.0\r\n\r\nSM\r\n\r\n""", logo seguido de uma frame de SETTINGS para definir os parâmetros da conexão HTTP2